

Assombrações do Recife Velho em Quadrinhos

A história em quadrinhos a seguir foi adaptada da obra “Assombrações do Recife Velho” de Gilberto Freyre. Leia e responda as questões a seguir no seu caderno:

1. Onde e quando se passou essa história de assombração?

R: A história se passou em Recife, no início do século XIX, logo após a abolição da escravidão no Brasil.

2. Quem era o lobisomem? Como é possível saber disso?

R: O lobisomem era o doutor recém-chegado à cidade. Há vários indícios disso: as mãos peludas, o fato de o doutor sofrer de uma doença misteriosa e, claro, o fato de um pedaço do vestido que Zefina vestia ao ser atacada ter sido encontrado no bolso da calça dele.

3. A ilustração em quadrinhos também procura manter o mistério em torno da identidade do lobisomem. Descubra como isso foi feito.

R: A ilustração mantém esse mistério, revelando pouco a pouco o rosto do jovem doutor. No primeiro momento, não se vê sua cabeça, embora suas mãos estejam sempre em destaque. Num segundo quadro, o personagem é visto de perfil, num terceiro de costas e só então o rosto dele é revelado.

4. O título está adequado para manter o mistério da narrativa? Por quê? Proponha um título diferente.

R: O título não é adequado e atrapalha a pretensão dos quadrinhos, uma vez que deixa explícito ser o lobisomem um dos dois doutores apresentados na história.

5. Gilberto Freyre reuniu esta e outras histórias do Recife Velho em um livro. De que modo isso ajuda a preservar a cultura da cidade?

R: Essas histórias costumam ser contadas oralmente, de geração para geração. Quando estão registradas em livros, mais pessoas podem conhecê-las e mais difícil que sejam perdidas ou esquecidas.

6. Se Gilberto Freyre estivesse pesquisando a cultura de sua cidade, quais histórias você sugeriria para o livro dele?

R: Pessoal, mas a resposta deve envolver causos tradicionais da cidade.

7. Releia:

“O bacharel pálido tornou-se por algum tempo o terror da gente pobre moradora dos mocambos daquelas margens do Capibaribe...”

Abaixo você vê fotos da Recife moderna:

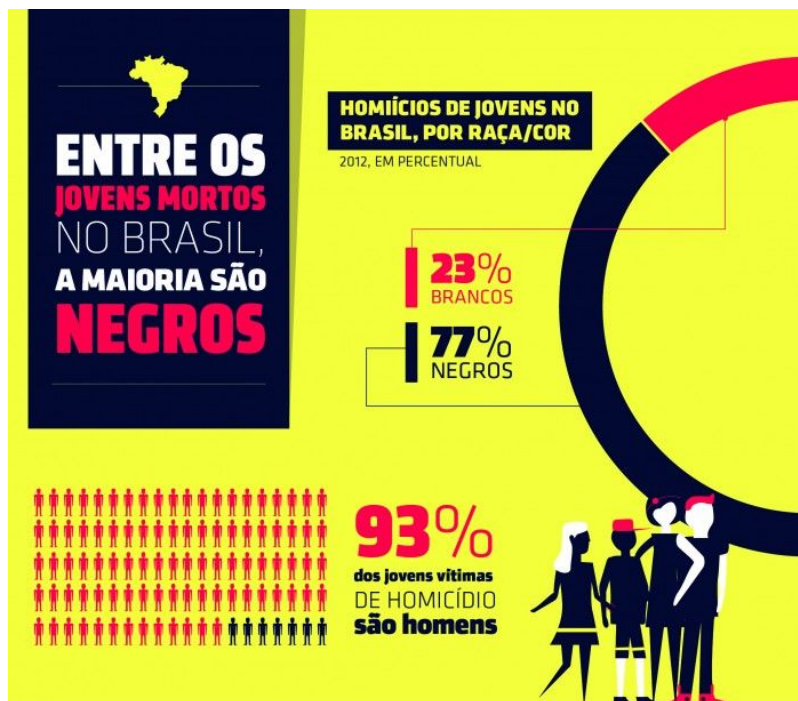


a) Qual das fotos corresponderia aos mocambos? O modo de vida dos recifenses do século XIX mudou muito em relação aos recifenses do século XX? Explique.

R: A segunda foto corresponderia aos mocambos - a margem do Capibaribe destinada às moradias humildes e sem energia elétrica ou saneamento básico. Vê-se que a situação de desigualdade nas margens do Capibaribe se mantém

até os dias de hoje, com os mais humildes ocupando mocambos, e os mais privilegiados ocupando os casarões ou sobrados.

8. Zefina foi atacada numa sexta-feira à noite, num bairro do Recife, e creditou sua salvação à interferência de Nossa Senhora da Saúde. Veja esses dados da Anistia Internacional a respeito da violência envolvendo jovens negros no Brasil:



Gilberto Freyre registrou um modo comum de pensar entre os recifenses do início do século XIX. No século XXI, a explicação para a violência contra os jovens negros ainda é a mesma? Explique.

R: No século XIX a explicação para a violência era mítica e religiosa. Atualmente, a situação pode ser explicada pelas desigualdades sociais e de oportunidades que expõem sobretudo os jovens negros à violência urbana.